



As obras de defesa da praia

Urge imprimir novo ritmo aos trabalhos, reparar e completar os esporões que estão a desconjuntar-se

Há bastante tempo que sobre o magno assunto das obras de defesa nos conservávamos em silêncio, numa expectativa calma e prudente, a ver o que surgia dos trabalhos que se arrastam há alguns anos ao Sul da praia e que dão a impressão, a nós como a toda a gente, de que jamais acabam, ou, pelo menos, que se não concluirão dentro de poucos anos e que assim, permanecerá por muito tempo o estado de ruína e devastação em que se encontra a artéria marginal desde a Rua 33 até à Fábrica Brandão Gomes, inclusivé, com evidente prejuízo para os proprietários dos prédios confinantes, e para Espinho.

Nenhuma má vontade nos move contra quem dirige as obras de defesa da nossa praia e não queríamos que nos acusassem de eternamente insatisfeitos. E que assim é, podíamos prová-lo com os numerosos pedidos e sugestões dos proprietários da zona ribeirinha, para que agitassemos nestas colunas o assunto, tendo-os nós aconselhado a que tivessem paciência, que aguardem, com o decorrer do tempo, que os trabalhos assumam novo ritmo e nova orientação no sentido de assegurarem a desejada defesa das suas propriedades ameaçadas. Infelizmente, os anos tem passado e os trabalhos quase não avançam do mesmo sítio em que parecem ter cristalizado.

Os antigos esporões, que tem assegurado o assessoramento da zona central da praia vão-se desmoronando pouco a pouco, permitindo que o mar se aproxime cada vez mais da Esplanada.

Vemos agora desmanchar outros esporões que, embora provisórios estavam a prestar grandes benefícios ao sul da praia mantendo o mar afastado algumas dezenas de metros, e observamos as suas vagas agora a embaterem contra a muralha, ameaçando as casas fronteiras nas próximas marés vivas.

Tudo isto, a juntar a outros erros que se tem cometido desde o início das obras, fazem desalentar a população da zona ribeirinha.

O povo de Espinho está muito reconhecido ao Governo da Nação, especialmente a S. Ex.º o Presidente do Conselho e ao ex-ministro das Obras Públicas, sr. Engenheiro Ulrich pela grandiosa obra que mandou executar para defesa da nossa Praia; mas, lamenta que na execução dessas obras se tenham cometido omissões e erros que jamais, talvez, terão remédio, como sejam a imprevisão da iluminação e do escoamento das águas pluviais, erro este de que estão a sofrer as consequências os moradores da artéria marginal com as inundações a que dá lugar todos os invernos a falta de saída das referidas águas, etc.

E' necessário, pois, intensificar as obras de forma a poder-se reconstituir dentro em breve, a urbanização da faixa sul da Vila que, além da falta que está fazendo à população, tão mau aspecto apresenta ao observador.

Policiaimento

E' notória a deficiência do policiamento em Espinho, sobretudo na época de veraneio. O pequeno número de guardas da P. S. P. em serviço não pode de maneira alguma atender a todas as necessidades de ordem policial da nossa Vila. Os guardas só podem ver o que se passa na sua presença. Mas, como a área da Vila é grande e o seu número é pequeno, acontece que, nem sempre se encontram, porque não adivinham, nos locais onde se verificam anomalias, as quais geralmente não se praticariam se estivesse presente ou próximo um guarda da Polícia.

Mas, como assim não sucede, os delinquentes actuam quase com a certeza de que a Polícia não aparecerá, porque está longe e, mesmo quando reclamada a sua presença, não é fácil aparecer no local onde é precisa porque não dispõe de meios para isso.

Sabemos que os chefes são zelosos e os guardas, na sua maioria, são cumpridores. Mas o número é que é insuficiente para uma Vila com a área de Espinho e com tantas ou mais exigências do que muitas cidades.

Impõe-se, por isso, aumentar o efectivo da Secção. Assim o reconhecia o ex-comandante da Secção, sr. tenente Ricardo Felgueiras e cremos que assim também o reconhecem os seus superiores hierárquicos.

Sem isso, nunca a P. S. P. poderá assegurar, nas ruas da Vila, serviços satisfatórios.

Ao Ex.º Comandante Geral da Polícia de Segurança Pública, Sr. coronel Mário Cunha, a quem a nossa terra não é estranha, nos dirigimos, pois, em nome dos interesses de Espinho, solicitando as providências que se impõem. Também, e mais uma vez, lembramos a grande conveniência, para prestígio do País e agrado dos numerosos estrangeiros que nos visitam, o destacamento para Espinho nesta época, de guardas intérpretes de francês e inglês para livrar esses estrangeiros de embaraços como todos os dias verificamos.

Concertos musicais pela

Banda dos B. V. de Espinho

A Banda de Música dos Bombeiros V. de Espinho deu no passado domingo, à noite, antes da Marcha Luminosa na qual tomou parte, um concerto no coreto do Largo da Graciosa.

Hoje, à noite, a referida Banda dará novo concerto a começar às 21 horas, em lugar do que estava para efectuar na passada 5.ª feira.

E' conveniente frisar que é desejo dos dirigentes da Banda dar um concerto por semana para animar a terra, mas a sua regularidade está dependente da contribuição dos estabelecimentos interessados como sejam cafés, restaurantes, casas de pasto, bars e tabernas, que são os estabelecimentos que lucram directamente com esses concertos e, por enquanto, apenas umas quatro casas das proximidades do coreto, contribuíram para esse fim. E' em homenagem a essas casas cujos nomes publicaremos no próximo número que a Banda dos Bombeiros V. de Espinho dará alguns concertos, mas, estes não poderão ser rigorosamente semanais, se os interessados não corresponderem à expectativa.

Inauguração da Epoca Taurina

Com um «cartel» excelente realiza-se hoje na **Praça de Touros de Espinho**

a 1.ª corrida da época na qual toma parte o já consagrado toureiro

José Júlio

Conforme temos anunciado, é hoje que no elegante redondel de Espinho se efectua a primeira corrida de touros desta época, a qual, pelos elementos que nela tomam parte, promete ser sensacional. Nisso se empenhou o conceituado empresário sr. José Guerra, que, já nas touradas que organizou no verão transacto, mostrou firme propósito de levantar o bom nome da nossa praça.

Como cavaleiros, actuarão D. Francisco Mascarenhas, um dos melhores valores do nosso toureio equestre que se distingue pelo seu arranjo e arte; D. Florito Caceres, o aristocrata espanhol que tem merecido louvores da crítica; e ainda o jovem, mas prometedor Estevam Fernandes, a quem D. Francisco Mascarenhas concederá nesta corrida a alternativa (cerimónia que pela primeira vez se efectua no Norte do País).

Como «espadas», teremos José Júlio, o mais extraordinário fenómeno da touromaquia nacional, o artista que, a pesar da sua juventude, conseguiu revolucionar da maneira surpreendente a temporada taurina em Portugal e elevar-se, por méritos próprios, à categoria do cartaz

n.º 1 do toureio português; e ainda Carlos Falcão, outra grande revelação da presente época, em quem a «aficion» muito confia

Dão a sua colaboração a esta corrida: um brilhante conjunto de bandarilheiros, entre eles, os peões de braga — Pedro Gorjão, Guilherme Pereira, João Romão e Carlos Pereira e ainda o famoso grupo de Forcados Amadores de Vila Franca, que tanto sucesso obteve na época finda neste redondel e constituído por Constantino Silva (cabo), Edmundo de Oliveira, Nuno Morais, Ribeiro Simões, J. A. Silva, Matias Duarte, Luis Perdigão, Pereira Silva, José Carlos, Mário Dinis e Júlio Paulino.

Serão lidados 8 puros touros da afamada ganadaria de Manuel da Silva Vitorino, 4 dos quais desembolados e lidados à espanhola pelos «espadas» José Júlio e Carlos Falcão.

Com tal cartel não é difícil prever que a tourada de hoje em Espinho vai constituir um soberbo espectáculo taurino, de molde a deixar a melhor impressão no público.

Esta corrida tem despertado o maior entusiasmo entre os alicionados da festa brava, mormente para apreciarem mais uma vez a actuação de JOSÉ JÚLIO, o vencedor da «Orelha de Ouro» da Praça do Campo Pequeno e que é presentemente o ídolo da «aficion».

Não obstante o valor do cartel, os preços são relativamente acessíveis: Sombra desde 60\$00 e sol, desde 25\$00.

A Marcha Luminosa de 1955

Evidenciou sensíveis progressos em relação às anteriormente realizadas

Perante a maior assistência registada até hoje, realizou-se no domingo passado nesta vila a Marcha Luminosa de 1955, organizada pela 6.ª vez consecutiva pelo Orfeão de Espinho sob o patrocínio da Câmara e da Comissão Municipal de Turismo.

O belo cortejo luminoso principiou a desfilar, cerca das 23 h, partindo da Av. 8 junto ao Campo da Avenida, prosseguindo ao longo desta artéria até à R. 15 e continuando pelas Rs. 4, 19, 22, 15, 20, 19, 8, até dispersar junto ao Teatro S. Pedro.

Abria o desfile uma viatura dos Bombeiros V. de Espinho, ladeada pela respectiva guarnição que empunhava fogos de bengala. Desta viatura eram dis-

paradas também luminosas balonas. A seguir marchava a Banda de música da mesma corporação de bombeiros executando alegres marchas, seguindo-se-lhe o belo carro do Concelho, ostentando o brasão de armas e uma alegoria de fino gosto às freguesias que o constituem estando estas representadas por simpáticas raparigas vestindo trajos regionais.

Vinha depois o sugestivo carro «Moinho do Mõcho» guarnecido com pequenas lavadeiras e um pequeno moleiro tangendo o burrico, e seguindo-se-lhe o aliciente «Rancho Infantil do Rio Largo, que exhibia danças populares ensaiadas pela senhorinha

(Continua na 2.ª página.)



A importante Banda Infernal
Foto do fotógrafo Nascimento



O bellissimo Coche Luís XV architectado por Alberto Baptista
Foto do fotógrafo Nascimento

Maestro Fausto Neves

Mais algumas notas biográficas
Transcorreu no dia 28 o 30.º dia do falecimento do chorado Maestro Fausto Neves.

O maestro Fausto Neves foi nomeado sócio benemérito dos B. V. de Espinho em 1935.

Alem da musica, dedicou-se tambem a obras assistenciais de Espinho, como Misericórdia, Patronato, etc.

Vejamos rapidamente as principais composições musicais do Maestro Fausto Neves: Musica de Concerto - Na Costa Verde.

Musica Religiosa: - Bem Aventurancas, - Misericordia, - Gloria ao Criador, - Hino a Santa Cecilia.

Igualmente, e pelo mesmo motivo, inserimos o teor da carta que na altura devida nos enviou o nosso illustre amigo e dedicado amigo da nossa terra, sr. Armando Augusto Ribeiro.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS
FAZ 30 ANOS, Hoje, dia 31, a maninha Maria José, filha do sr. Jorge Brito e Cunha, ausente em St. J. do Norte.

Casamento

No dia 26 do mês findo, consorciouse na Igreja Matriz da freguesia de Gueim, a senhorinha Adélia Fernandes Camarinha.

Foram padrinhos de ambos os noivos o sr. José Pinto Ferreira de Sá e a sr. D. Maria Fernandes Camarinha.

Perfias e chegadas

Com sua esposa D. Olga Teresa Ferreira Morgado e seus filhinhos, encontra-se entre nós em veraneto, o nosso estimado amigo sr. dr. Adriano Morgado, de Lisboa.

Doentes

Continua enfermo o nosso amigo sr. António Lopes da Silva Júnior; em Lisboa encontra-se doente a sr. D. Olga Igêssias Ferreira.

O que há hoje em Espinho

Além das habituais, haverá hoje nesta Praia as seguintes diversões:
RALLYE AUTOMÓVEL - Junto à Esplanada terão lugar às 14 horas as Provas Complementares de Perícia Automóvel.

Cine-Teatro do Casino

Programa de 31 de Julho a 7 de Agosto

Hoje, Domingo, 31/7 e Amanhã, 2.ª feira, 1/8 - O Cantor Apaixonado - O gigantesco filme musical da «Metro», em technicolor, com Mário Lanza.

6.ª feira, 5 - Ali-Babá e os 40 Ladrões - Um alegre e divertido filme francês sobre um conto das Mil e Uma Noites.

7.ª feira, 6 - Mogambo - Monumental super-produção colorida da «Metro».

Sessões diárias com o seguinte horário: à semana - às 17,15 h. e 21,45 h.

Grandiosas Sessões de Variedades no palco - na 3.ª, 5.ª feira e Sábado (à noite).

Realizam-se hoje as Provas Complementares de Perícia Automobilística do II «Rallye» a ESPINHO

Principiou ontem o II «Rallye» Automóvel a Espinho, organizado pelo Sport Club do Porto.

Hoje, a partir das 14 h., principiará a disputar-se junto à Esplanada da R. 2 a 2.ª Prova Complementar de Perícia Automobilística.

O «Rallye» está dotado com 27 taças e conta com a inscrição de numerosos concorrentes.

«Diário do Norte»

No dia 20 deste mês completou 6 anos de publicação, este simpático vespertino da Capital do Norte, criteriosamente dirigido pelo distinto jornalista sr. dr. António Cruz.

A Marcha Luminosa de 1955

Evitencion sensíveis progressos em relação às anteriormente realizadas

Continuação da 1.ª página
Laura de Sousa e M. Ribeiro. Quer o «Moinho» quer o Rancho Infantil conquistaram logo calorosos aplausos do público.

O cortejo, perante o interesse e o entusiasmo sempre crescente do numeroso público que enchia por completo os passeios das ruas do percurso, prosseguia no melhor ritmo.

Fechavam a Marcha o original carro «Vulcão Etna», por cujo boca saia fumo e, de vez em quando, lava, o qual foi apresentado por Augusto Ferrer.

ANTÓNIO FREDERICO CERVEIRA ALCOFORADO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO.

Faço público que, em reunião desta Câmara de 5 do corrente mês, foi deliberado que a feira semanal que devia ter lugar no dia 15 de Agosto próximo seja transferida para o dia 16, por motivo de aquele dia 15 coincidir com um feriado.

Câmara Municipal de Espinho

Edital n.º 16/55

ANTÓNIO FREDERICO CERVEIRA ALCOFORADO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO.

Faço público que, em reunião desta Câmara de 5 do corrente mês, foi deliberado que a feira semanal que devia ter lugar no dia 15 de Agosto próximo seja transferida para o dia 16, por motivo de aquele dia 15 coincidir com um feriado.

E, para constar, se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Espinho e Paços do Concelho, 6 de Julho de 1955. O PRESIDENTE DA CÂMARA António Frederico Cerveira Alcoforado

Missa de sulfrágio

D. Margarida Pereira Martins
Na Igreja Matriz de Espinho será celebrada na próxima 4.ª feira, dia 3 de Agosto, pelas 8.30 horas, uma missa por alma de D. Margarida Pereira Martins.

Correspondências De Paramos

Grandiosos festejos em honra de Nossa Senhora da Guia

E' já nos próximos dias 7 e 8 de Agosto, que se realizam estes grandes festejos, que prometem este ano atingir elevado brilhantismo.

A Comissão promotora, não se tem poupado a esforços, para que tais festejos, satisfaçam os paramenses, e em especial todos os Paramenses.

Realizam-se nos dias 20, 21 e 22 de Agosto as tradicionais festas deste freguesia em honra de Nossa Senhora da Saúde.

Festividades

Realizam-se nos dias 20, 21 e 22 de Agosto as tradicionais festas deste freguesia em honra de Nossa Senhora da Saúde.

Realizam-se nos dias 20, 21 e 22 de Agosto as tradicionais festas deste freguesia em honra de Nossa Senhora da Saúde.

Realizam-se nos dias 20, 21 e 22 de Agosto as tradicionais festas deste freguesia em honra de Nossa Senhora da Saúde.

Realizam-se nos dias 20, 21 e 22 de Agosto as tradicionais festas deste freguesia em honra de Nossa Senhora da Saúde.

Necrologia

António Martins
No dia 27, faleceu nesta Vila, o sr. António Martins, de 76 anos de idade, serralheiro mecânico, natural de Ponte de Lima.

Extinto era pai das sr.ªs D. D. Esmeralda, Fernanda e Júlia Martins, ausente em África e dos sr.ªs Manuel, ausente na Venezuela, Armando, António e José Martins e sogro do nosso estimado assinante sr. Orlindo Rangel da Costa, comerciante nesta Vila.

Foram portadoras da chave da urna e da folha, respectivamente os sr.ªs Joaquim Dias Coelho, industrial em Paços de Brandão e seu filho Mário Dias Coelho.

O extinto foi transportado no ponto socorro dos B. V. Espinhenses. No dia do funeral faleceu uma filha do extinto, a sr.ª D. Eva Martins, de 44 anos, solteira e que vivia em companhia do finado.

Foi encarregada dos serviços funebres a Agência Funerária da sr.ª D. Albertina Lamas desta Vila. A família enlutada endereçamos os nossos sentidos pésamos.

MORADIA

VENDE-SE OU ALUGA-SE
com 22 divisões, bem situada, ótima construção, com jardim, servindo para duas famílias. Aceitam-se propostas Rua 16, 868 - Espinho

Vertical text on the right edge of the page, including mentions of 'Jogos' and 'Espinho'.

OS INTERESSES DE PARAMOS

Sobre a sua Lagôa

(Retardado na Redacção por falta de espaço)

Quando há tempo, mercê de uma forte e aturada propaganda, a Lagôa de Paramos e a Barrinha de Esmoriz saíram do letargo em que mergulhavam para andar na boca de todos, no pensamento de todos, pela importância turística que poderia ter, estavam muito longe de prever que teríamos, hoje, de um tão forte cunho de exclusivismo e partidarismo atingiu a breve trecho, mos sobre a referida Lagôa, foram relegados para o esquecimento, para só ficarmos, então, não porque não atingissemos a intenção de usurpação dos nossos direitos e interesses, ou porque consentissemos ou nos conformássemos com esse «mando único» sobre aquilo que também nos pertencia, mas porque tudo o que se fizesse a bem da «comum Lagôa» nos agradava sobremaneira, já que os recursos financeiros da Freguesia desta não permitiam seja de mando único sobre a Lagôa que, hoje, estamos a sofrer-lhe as consequências. E, assim, pecamos, porque não dissemos, então, que também tínhamos direitos inalienáveis sobre a nossa Lagôa. Pecamos, porque deixamos da total verdade. Porque, afinal, de quem é a Lagôa—quase três quartas partes—se encontra dentro dos limites de Paramos?

Diz-la de Esmoriz, é falsear a verdade. A esta pertence, unicamente, parte da Lagôa e o seu braço de água (a Barrinha) que junto à costa corre para o sul. E, assim, que outra resposta poderá dar-se ao «mas afinal, quem são os seus donos?».

Esta expressão mais uma vez confirma o partidarismo da questão, o «mando único» sobre uma coisa que também é de outrem, o desejo de fazer prevalecer os seus fins, postergando os interesses do vizinho, acarretando-lhe com isso graves prejuízos. Daqui nasceu o «desapontamento» ocorrido no dia 5 de Junho findo. Com terrenos lavrados—considerados quase o celeiro de Paramos—inundados, que outra forma se poderia encontrar de solucionar essa inundação? Indemnizações? Mas quem poderia suportar os prejuízos que a inundação estava ou viria a causar à nossa lavoura? Em Paramos não houve a intenção do «deita-abaixo» ou «sanha vandálica», havia, sim unicamente, necessidade de atender à Lavoura local ameaçada.

Junto de quem de direito Paramos expôs e pediu providências somente e nunca fez «impertinentes e maldosas diligências no sentido de forçar o «deita-abaixo» da Barrinha». Pelo contrário, quando aquilo fazíamos, sentimos a tentativa do «torpedeamento» das razões que nos assistiam, como, dias antes, se pensara em amedrontar a Freguesia, com o envio ao Pároco de um aviso em que este tornou público que «foi superiormente ordenado que este ano não era permitida a abertura da Barrinha para o mar».

Quem, depois de ouvir as razões de ambas as representações de Paramos e Esmoriz, ordenou—portanto, não houve «acto criminoso» nosso—a abertura da Lagôa ao mar? Quem acredita que o Departamento do Estado que superintende na Lagôa se deixou dominar pelas «razões mesquinhas nossas», ordenando a abertura da mesma Lagôa, se a Paramos não assistisse razão de sobejo na reclamação que fazia, e isto depois de, pessoalmente, ter ido constatar os actos?

E onde estão os ótimos resultados dos sifões então montados para o escoamento parcial da Lagôa? A isto o mar que responde. Se, de facto, estas tentativas tivessem resultado, Paramos teria prazer em ver a sua Lagôa seca? No contrário acredita quem não quer ver a questão como ela é.

Mas, afinal, se, como se diz, «na Barrinha propriamente dita, a água é bastante para se encerrar com otimismo a época balnear que agora se inicia» porque é para quê tanto barulho? Porque a razão da questão já não é o turismo em cheque ou o peixe roubado aos pescadores, pois que já em Setembro de 1942, um esmorizense, grande amigo da Barrinha e Lagôa, em «Notas e sugestões referentes à Barrinha de Esmoriz (O assoreamento da Barrinha e o Acesso à Lagôa)» dizia: «Devido não ao estado de assoreamento em que a nossa Lagôa se encontra, como à necessidade de a escoar frequentes vezes a fim de evitar a inundação do Campo de Aviação, presentemente a Barrinha pouco peixe produz. Como os vareiros têm grande relutância por qualquer outro emprego que não seja pescar ou remar, devido à decadência das companhias e à quase impossibilidade de pescar na Barrinha, vivem estes em grande miséria, a razão da questão é a convicção do «mando único» sobre a Lagôa», mandando esse que entende não a dever ceder à evidência dos prejuízos que o vizinho pode vir a sofrer ou sofrer—C.

Mais vale tarde do que nunca...

Voltaram a abrir-se para a rua as portas do Cine-Teatro do Casino

Com surpresa e satisfação geral dos espectadores e do público, voltaram a abrir-se, no final das sessões cinematográficas, para a Avenida 8, as portas do Cine-Teatro do Grande Casino de Espinho, mandadas encerrar por determinação não sabemos ainda de que entidade oficial, visto que o esclarecimento do sr. Administrador-delegado da Empresa Espinho-Pratia, publicado no n.º 1216 deste jornal não a declina.

Julgamos, porém, não errarmos acreditando que essa entidade não podia ser a Inspeção dos Espectáculos, nem a Inspeção de Incêndios, únicas autoridades a quem a lei dá poderes sobre a matéria.

Voltaram a abrir as portas do Cine-Teatro do Casino e, desta vez, ao que parece, com carácter definitivo, por determinação da Insp. dos Espectáculos.

Exultamos, e connosco o público, com o facto que põe termo a uma inqualificável anomalia que se arrastava há uns anos a esta parte, sem respeito algum pela Lei nem pelas comodidades do público.

Acabou de vez a maçadora procriação através dos corredores do Casino e muita outra coisa aborrecida, imprópria numa casa de espectáculos sita numa estância de turismo.

Estenografia e Caligrafia
Ensina pessoa competente
Resposta à Avenida 8 n.º 1038

Vida Desportiva

Voleibol

Estão a decorrer em Espinho os jogos do campeonato nacional da 1.ª Divisão no qual concorrem as equipas do Sporting C. Portugal e I. S. Técnico pelo Sul e Leixões e Sp. de Espinho pelo Norte.

Devido à falta de tempo só no próximo domingo podemos dar os resultados dos jogos efectuados. No entanto quem gostar do voleibol deve deslocar-se hoje à tarde ao campo do Leixões para apreciar dois jogos, (os últimos do campeonato) que prometem dar um espectáculo cheio de vibração e de bom voleibol.

A 4 h. j. gam as equipas do Sporting e do Técnico, sem dúvida nenhuma as melhores equipas portuguesas. Depois deste jogo e para fim do campeonato defrontam-se as equipas do Espinho e Leixões, as melhores equipas nortenhas e crónicas concorrentes a este campeonato. A B.

E' já na próxima quarta-feira que se realiza o jantar de homenagem ao atleta Walter Brandão, em virtude da sua partida para Lisboa. As inscrições terminam hoje à 8 h. da tarde, podendo todas as pessoas que ainda não se inscreverem fazê-lo no Café Lugil.

Novos sócios do Sporting de Espinho

Comunica-nos a Direcção do Sporting de Espinho que os novos sócios entrados durante os meses de Julho e Agosto serão isentos do pagamento de joia.

HORTO ALBANO RIBEIRO
Ponte de Anta-Espinho
Construção e conservação de parques e jardins. Arbustos de todas as qualidades, roseiras, fruteiras, arvoredos e eucaliptos de torrão de vaso.

Comarca da Feira (SECRETARIA JUDICIAL) -ARREMATACAO-

2.ª publicação
No dia 9 de Outubro próxima, pelas 15 horas, na Vila de Espinho e residência dos executados Dr. Agostinho de Sousa Couto Calheiros Lobo, médico e esposa D. Maria Emília do Amaral Calheiros Lobo, à rua 8, n.º 273, vão pela primeira vez à praça vários bens móveis penhorados áqueles executados, constituídos por três mobílias de quarto, uma mobília de sala de jantar, uma mobília de escritório, uma mobília de sala de entrada, uma mobília de quarto de banho, uma mobília de cozinha, duas poltronas estofadas, mapas autenticos, um móvel lacado, um motor electrico, um rádio e uma máquina de costura, dos quais não depositamos os respectivos executados, tudo conforme o ordenado nos autos de carta precatória para tal efeito vinda da Terceira Vara Cível de Porto e extraída da acção com processo ordinário que aí corre, em execução de sentença, movida por Luiz Bonfim de Brito Barreiros, daquela cidade do Porto. Feira, 15 de Julho de 1955

O chefe da secção,
António Carneiro Junior
Verifiquei:
O Juiz de Direito,
José Manuel da Cunha Ferreira
(Defesa de Espinho n.º 1218 31-7-55)

Policias interpretes

Continua a sentir-se a falta de policia interpretes na nossa zona de turismo, tanto mais que se accentua de dia para dia o movimento de turistas e veraneantes estagnos.

Uma vez mais osnamos dirigir um apelo ao Ex.º Comandante Geral da P. S. P., a fim de se em tomadas providencias para solucao de tão momentoso assunto.

Grande Casino de Espinho

TODOS OS DIAS das 22,30 às 4 horas da manhã

BAILE com os Conjuntos "AZA-SOUSA GALVÃO" e "HERRERO-MIRAVALL" à 1 hora
Variedades com as melhores Atracções Internacionais
(Espectáculos para maiores de 18 anos)

Gincana de Automóveis

Organizada pelo Sporting C. de Espinho, realiza-se no próximo Domingo dia 7, uma grande Gincana de Automóveis na qual serão disputadas 5 valiosas taças para homens e 5 prémios para as senhoras. A inscrição encontra-se aberta na sede do Clube e na Cabine sonora da «Belarte».

EMPREGA DE ESCRITÓRIO de preferência com alguma prática de assuntos comerciais Admite Manuel Oliveira Violas Silvalde—Espinho

EM ESPINHO
PASSA-SE «CASA GOLO» Falar na Rua 23 n.º 94 ao sr. Luis de Oliveira

INTERESSES DE ESMORIZ

Tribuna semanal criada, ordenada e dirigida pelo Pelouro de Cultura, Propaganda e Turismo da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz. Ano II N.º 39

Nota da Semana Mocidade Morta

Foi em 21 de Agosto de 1953 que recebeu a sua aprovação os Estatutos e Regulamento interno da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz, em tão boa hora nascida e que tão relevantes serviços vem prestando à Vila e à região.

A fim de se poder zelar todos os assuntos em que esta Comissão poderia ou deveria vir a ser chamada a colaborar, com grande visão se criaram dois pelouros que à cultura, propaganda e turismo, e à parte desportiva e festas se dedicasse exclusivamente, para assim a direcção da C. M. E. poder trabalhar em profundidade nos grandes problemas de Esmoriz. Para tal fim nomeou-se uma direcção em cada pelouro e agregaram-se-lhes umas zonas de vogais com o intuito de suavizar os trabalhos, sabido como é que, onde todos ajudam, pouco custa e anda-se sempre. Escusado será dizer que os componentes de um e outro pelouro são tudo gente moça, daquela gente moça de sangue na guerra que nunca costuma medir sacrifícios, alijir a carga ou fazer-se substituir.

Rapazes e raparigas da nossa boa sociedade, generosos com por cento, iguais áqueles que estamos habituados a apreciar noutras localidades operando prodígios de dinamismo, de bairrismo e altruísmo, são a massa de que se formaram os ditos pelouros, em que tantas esperanças se colocaram.

Acontece que, val já algum tempo a esta parte, a mocidade de Esmoriz, principalmente aquela que contraiu para com a sua terra uma grave obrigação consentindo em inscrever-se como componente de um dos pelouros da sua Comissão de Melhoramentos, anda apática, abúlica, ausente.

Onde, sr. presidente do pelouro desportivo e de festas, se encontra esboçado o vosso programa de festas nos meses estivais que já se iniciaram? Onde o programa desportivo, principalmente dos desportos nauticos, pois a Barrinha, graças ás últimas marés, encheu bastante, e já consente provas de natacao e até talvez de rem? Onde as provas de pedestrianismo ou ciclismo até para celebrar a abertura da nova estrada ao sul da Avenida C. de Pinho?

E o Pelouro de Cultura que pensa fazer, para distrair nestas noites quentes e no ambiente da Praia, as centenas de Famílias que nos honram com a sua presença?

Onde, mocidade Esmorizense, as vossas realizações que outrora tantos êxitos conseguiram dentro e fora de Esmoriz? Acaso mereceu em vós o fogo da mocidade? Acaso os exemplos fornecidos pela mocidade das outras praias e de todas as terras portuguesas, uns do vosso conhecimento directo, outros apreendiado através das reportagens dos grandes e pequenos jornais, acaso esses exemplos não servem para vos animar? Que é fêto do brio da mocidade desta vila? Por onde queimam os nossos jovens a chama das suas almas generosas?

Pouco ou nada em prol da sua Esmoriz. É pena... e é triste. Uma vila tão prometedora e com uma mocidade tão morta. Vamos, gente moça, desmistificar com obras a epigrafe desta nota, para que no próximo número já se possa dizer da vossa mocidade brilhante, coisas de louvar.

OBSERVADOR

Transportes Públicos

A partir do dia 19 do corrente esta Vila conta com mais um automóvel de praça. Também temos conhecimento que uma conhecida empresa de transportes requereu autorização para efectuar ligação da Barrinha com a Estação do Caminho de Ferro e o Rio da Igreja por meio de auto-carro. Oxalá que tal pretensão obtenha o deferimento requerido para assim vermos, ao menos em parte, resolvido o problema das ligações entre a Vila e a nossa zona turística da Praia e da Barrinha.

Todos estes meios e mais e do transporte através da Lagoa, em barcos ou lanchas, só podem contribuir para maior desenvolvimento e valorização de Esmoriz.

Avenida da Praia
Dentro de dias será posta em concurso a grande reparação desta avenida a paralelepípedos, em re a passagem do nível e a Estrada Florestal, num percurso de 850 metros.

O Estado comparticipou para este melhoramento com a quantia de Esc. 134.400\$00, e esta obra vai constituir a primeira fase das três em que foi dividida a reparação desta movimentadíssima artéria.

Festa do Mar

Nos dias 27, 28 e 29 de Agosto realizam-se na Praia as festas do mar que serão arbrilhantadas com três bandas de música.

A comissão das festas, que está a ultimar alguns dos trabalhos preparatórios, espera que os festejos deste ano não desmereçam dos anteriormente realizados, e emprega todos os seus esforços para mais e mais valorizar estes festivais já de tanta nomeada. Brevemente serão distribuídos os programas anunciadores das Festas do Mar que serão as primeiras a celebrar após a elevação desta terra à categoria de Vila, e portanto serão conjuntamente as Festas do Mar e da Vila de Esmoriz.

Salão Fonseca

Cabeleireiro de Senhoras
Rua 19 n.º 231-Tel. 106 ESPINHO
Gerência de: Irene Fonseca e Maria Fonseca
Há vinte e quatro anos que este Salão recebe as ordens das Ex.ªs Senhoras, com a melhor técnica e a última moda.
O Salão Fonseca tem tambem uma secção anexa com preços acessíveis:
Ondulação Permanente 30\$00
Corte de Cabelo . . . 5\$00
Lavagens 7\$50
Ondulação s/ Mise . . . 25\$00
Mise 12\$50
Pinturas, desde . . . 30\$00

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO PARA MENINAS
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Defesa de Espinho
TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent, 5000	2500	1250
Índia, Colónias Portug. e Espanha 6000	3000	1500
Brasil 7000	3500	1750
Venezuela e outros Países American, 9000	4500	2250

PAGAMENTO ADIANTADO
Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

Colégio de S. LUIS
Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural
Códex os dias as deliciosas «Vieras d'Austria»
Edif. Rua 19 N.º 343-Filial, Rua 62, N.º 691
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
Especialidade em pão sem fermento artificial — pão estete na espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
Angulo das Ruas 14 e 23 * Telef. 135

PADARIA PEROLA DE ESPINHO
MECANICA de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica é a divisa da Padaria PEROLA. — Entrada livre, Rua 16 N.º 251.
Telefones, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
A Casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
RUA 18, 958, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vieras d'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pasteleria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de 16, Foguetas e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
- DE -
AFONSO FERREIRA GAIO
PAO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO
Rua 14-863 ESPINHO Tel. 169

Cervejaria e Restaurante AQUÁRIO
Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28-Telefone 377
Almoços e Jantares — mariscos, conservas e cervejas ao copo

Ao «Pont Chic»
Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares
Rua 62—Passado Alegre
DE ELIAS P.ª TAVARES
Pastelaria e mercearia fina sempre frescos, pão e queijo das melhores procedências
Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
Confeitaria e Frutas
Especialidade em bolos regionais/fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.
Confortável sala de chá e serviço de Café.
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196 — Telef. 170

JULIA
CONFETARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova
Júlia Barbosa Lourenço
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

MADDEIRA
- DE -
Adriano Pereira dos Santos
ARMAZEM
Rua 62 N.º 234
COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

CADINHA & COUTO
Mercearia, cereais, azulejos
ARMAZENISTAS
Armações e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 25
TELEFONE, 59
ESPINHO

Armazém de Mercearia,
azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
DEPÓSITO DE
Açúcar, Toucinho e Gordura
TELEFONE, 303—ESPINHO
Rua 9 n.º 433 a 447—ESPINHO

Louçaria Guerreiro
-(FERREIRA & COUTO)-
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas, Falaças, Vidros Cristais, Biblias, Garrafas, Estatuária Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferramentas de engomar, Candelários eléctricos.
Rua 18 n.º 385 Telefones 165
(Pagado no edifício do antigo Teatro Alameda)
ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Productora de Malte e Cerveja Portuguesa
Cerveja Sagres e Preta Muntich
Laranjada Portuguesa
Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

José Tavares d'Oliveira
CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
TELEFONE, 62
RUA 16 N.º 1028 ESPINHO

ORVA
Fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimes, junco, mistos e palmito
Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES
Telefones, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA
Telefones 31—ESPINHO
Fábrica de Guarda-sols
Gabardines e Sobretudo Camuflé GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Lavas, etc. GRANDE SORTIDO

Pensão do Porto
Angulo das Ruas 8 e 25 Telef. 391—ESPINHO
Almoços, jantares e bons quartos limpezas a assento.
Secção de vinhos e petiscos esplendidos local ao ar livre.
Novo proprietário,
MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
TELEFONE, 67-E ESPINHO

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO
com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.ª as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC—LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

Casa PADRÃO
RUA 16 N.º 681—TELEFONE 168
Materiais de construção civil—artigos sanitários—utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha.
e FOGÕES ELECTRICOS
Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)
Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

RÁDIOS PHILIPS
UMA MARCA QUE SE IMPÕE
Dias & Irmão, L.ª
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
DE
Henriques & Irmão, L.ª
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para passas, Bolsas, Bocas, Bonecos Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas Aplainadas para embalagem de aço e maroadas
Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)
Proprietária do Boletim «GUIA DO CRÉDITO»,
A maior Organização estabelecida no País
PORTO: B. Rodrigues Sampaio, 194 End. Tel. MOPE Telef. 28468 e 24655
LISBOA: Av. da Liberdade, 106 End. Tel. GUIATO Telef. 35419

VINHOS DE PASTO

Para o País e Exportação

UVA

REGUA
Rua dos Camilhos, 142
Telef. 190

ESPINHO
Avenida 24, n.º 245
Telefone 178

Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vinica
União Vinícola Abastecedora, L.ª

FOGÕES ELÉCTRICOS
«VULCANO» E «TÉRMICO»
Simbolo de asseio e economia * Garantia e assistência técnica, da
FÁBRICA PROGRESSO
(Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª)
ESPINHO
Fabricantes de outros artigos tais como:
Fogareiros, Irradiadores, ferros de engomar, etc
A' venda nos estabelecimentos locais:
Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365
Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776
A. Viseu & C.ª Ld.ª—Rua 12 n.º 12 43

Narciso André de Lima (Herdeiros)
ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL—MALAS DE MÃO E DE VIAGEM LOUÇAS DE ESMALTE, FERRO E ALUMÍNIO. CUTELEARIAS INOXIDÁVEIS
Rua 19 n.º 412
ESPINHO
Telefone 314

LADY
Orlando Rangel
Lanifícios, Sedas, Colchas, Atoalhados, Cobertores, Casacos e vestidos de senhora
Rua 16 n.º 674 ESPINHO

Tipografia Espinhense
Benjamim da Costa Dias
Executa com perfeição todos os trabalhos tipográficos
Relatórios, Livros, Jornais e Revistas. Encadernações simples e de luxo
Angulo das ruas 14 e 33 ESPINHO Telefone 187

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORREIRA PORTUGUESA